

IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS ESTRUTURANTES DE RENOVAÇÃO DE PROBLEMAS DE TUTORIAS DOS MÓDULOS.

Arestides Massao Nachi¹
José Eduardo de Aguiar-Nascimento²
Paulo Luiz Batista Nogueira³

- 1- Doutor – Acessor pedagógico do Curso de medicina do Univag
- 2 – Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 3 – Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

O curso de medicina do UNIVAG preconiza no seu Projeto Político Pedagógico o método de ensino de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

O currículo de medicina do UNIVAG baseado no ABP possui uma proposta de promoção do aprendizado visando integrar conhecimentos de habilidades médicas com o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem. A partir de problemas que instigam a busca pelo conhecimento individual e a construção do conhecimento coletivo, as discussões possibilitam a utilização de técnicas específicas realizadas em grupos pequenos de dez alunos e um tutor, abordando diferentes temas no módulo de aprendizagem. Os módulos englobam conteúdos correlacionados, visando à aquisição de conhecimentos específicos, deixando delineada na apresentação do plano de ensino, na forma de fluxograma ou árvore temática, os temas de abordagens de conhecimento a serem contemplados nos problemas. Do primeiro ao quarto ano, o modelo de aprendizagem tem como eixo principal, a resolução dos problemas nos módulos, promovendo o desenvolvimento do aluno na espiral de evolução cognitiva.

O planejamento das situações-problemas deve suscitar provocações, a fim de que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. Estes devem estar voltados para os principais problemas de saúde da região na qual está inserida a instituição.

Neste contexto, se faz necessária a participação efetiva dos envolvidos no processo de aprendizagem: supervisor do módulo, tutores e alunos. Cada qual

na sua área de percepção, contribuindo com avaliações pontuais e com visão crítica esclarecendo as eventuais dificuldades na elaboração de objetivos de aprendizagem esperados.

Em paralelo transcorre o desenvolvimento psicomotor em habilidades médicas, favorecendo a correlação de novas habilidades ao ganho cognitivo.

Destacam-se no módulo também os espaços destinados ao Estudo Auto-Dirigido (EAD) com a finalidade de oportunizar a busca ativa do conhecimento, e também as atividades em laboratório, na compreensão dos aspectos morfofisiológicos. Proporcionando o envolvimento e satisfação do corpo discente por assumirem o papel de protagonistas, contribuindo para a resolução das situações-problemas. Nesse contexto, os problemas podem ser considerados molas mestras do processo de aprendizagem permitindo a construção e discussão coletiva dos objetivos de estudos esperados.

As situações-problemas devem estar em consonância com as novas diretrizes curriculares para o curso de medicina e, necessariamente, abordar os temas das árvores temáticas dos diferentes módulos de aprendizagem ao longo curso. As situações problemas no método do ABP devem ser renovadas e adequadas buscando novos objetivos de aprendizagem.

Como estratégias de readequação e ou elaboração de novos problemas, foram consideradas as dificuldades dos discentes em discriminar os objetivos de aprendizagem esperados, relatados por discentes, tutores e supervisores de módulos. A partir dessas avaliações foram programadas reuniões para reconstrução das situações problemas de forma coletiva, envolvendo tutores, supervisores de módulos de cada etapa, assessoria pedagógica e coordenação de curso; devidamente autorizada pela direção da faculdade e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As readequações e ou substituições de problemas por novos enfoques e objetivos, buscam maior engajamento de docentes tutores e discentes, promover a motivação e o envolvimento crescentes nas sessões tutoriais, com leituras críticas e provocadoras na aquisição de conhecimentos direcionados,

contribuindo na busca constante para o aprimoramento do processo de aprendizagem ativo, centrado no aluno, preconizado pelo ABP.

A considerar que bons problemas, devam atender aos requisitos de serem simples, direto, sem pistas falsas que desviem a atenção do grupo tutorial ao tema principal, ser motivador, interessante, ser capaz de promover o resgate de conhecimento prévio, para promover e construir novos conhecimentos.

Referências bibliográficas

BERBEL, N.N.: "Problematization " and Problem-Based Learning: different words or different ways? Interface-Comunicação, Saúde, Educação, V.2, N.2, 1998.

SAKAI, M.H.; LIMA, G.Z. PBL: uma visão geral do método. OLHO MÁGICO, Londrina, V.2, N.5/6, N. ESP., 1996.

Moreira, M.A. Aprendizagem Significativa crítica. Porto Alegre: Instituto de Física da UFRGS. 2005.